

Maternidade Autorreciclogênica: Qualificação da Assistência Através da Maternagem Autolúcida

Self-recyclogenic Maternity: Qualification of Assistance Through Self-lucid Motherhood

Maternidad Autoreciclogénica: Calificación de la Asistencia Mediante la Maternidad Autolúcida

Paula Regina Bach Nogara
paularbnogara@yahoo.com.br

Resumo. O artigo visa contribuir para a desdramatização do processo da maternidade para a intermissivista, através do aprofundamento e compreensão das reciclagens existenciais e intraconscenciais advindas com a maternidade. Análise conscienciométrica foi realizada com intuito de observar a necessidade de melhorar os trafores de que já dispõe para o exercício da maternagem autolúcida, bem como evitar trafores com medidas profiláticas às condições patológicas geradas pela maternagem superprotetora.

Abstract. The article aims to contribute to the de-dramatization of the maternity process for the intermissivist, through the deepening and understanding of existential and intraconscencial recycling arising from maternity. Conscienciometric analysis was carried out in order to observe the need to improve the strengths that are already available for the exercise of self-lucid mothering, as well as to avoid trafores with prophylactic measures to the pathological conditions generated by overprotective mothering.

Resumen. El artículo tiene como objetivo contribuir a la desdramatización del proceso de la maternidad para el intermissivista, a través de la profundización y comprensión del reciclaje existencial e intraconscencial derivado de la maternidad. Se realizó un análisis conscienciométrico con el fin de observar la necesidad de mejorar las fortalezas que ya se encuentran disponibles para el ejercicio de la maternidad autolúcida, así como evitar los trafores con medidas profiláticas a las condiciones patológicas generadas por la maternidad sobreprotectora.

Palavras-chave: 1. Autopesquisa. 2. Autorreciclagem. 3. Autolucidez multiexistencial. 4. Proéxis.

Keywords: 1. Self-research. 2. Self-recycle. 3. Multiexistential self-lucidity. 4. Proëxis.

Palabras-clave: 1. Autoinvestigacion. 2. Autoreciclaje. 3. Autolucidez multi-existencial. 4. Proëxis.

Especialidade. Autorreciclogia.

Speciality. Self-recycling.

Especialidad. Autoreciclogía.

Materpensene. Interassistencialidade.

Materthosene. Interassistentiality.

Materpensene. Interassistencialidad.

INTRODUÇÃO

Necessidade. A escrita deste artigo surgiu da necessidade desta autora em compreender os processos evolutivos decorrentes de crise de crescimento, surgida com a chegada da maternidade **não** programada no período transição da fase preparatória para a fase executiva da programação existencial (proéxis).

Conflitos. Após a autora receber o resultado do exame referente à gravidez, passou inicialmente por desconfortos gerados por conflitos íntimos, devido “achar” estar desviando da proéxis pessoal. A gestação não planejada, desencadeou crise de crescimento.

Reflexões. Durante o período gestacional, muitos questionamentos ocorreram a cerca da hipótese de a maternidade poder ser escolha lúcida ou não da proéxis da conscin mulher intermissivista no planejamento da ressonância no curso intermissivo. Segundo Vieira (2009, p. 1.254), a antimaternidade sadia é “opção evoluí-

da dos intermissivistas em geral, ao descartar a gestação humana e a maternidade do contexto da própria próxia, priorizando a efetivação das gestações conscienciais”. Porém, há que se ponderar sobre a situação dos antimaternalismos patológicos.

Objetivo. O propósito do presente artigo é contribuir para a desdramatização do processo da maternidade para a conscin intermissivista, através da compreensão das reciclagens existenciais e intraconscionais ocorridas diante da nova fase da vida intrafísica.

Método. Como metodologia, realizou-se pesquisa bibliográfica sobre o tema, e a aplicação de técnicas consciométricas descritas no decorrer deste artigo.

Organização. O artigo encontra-se estruturado, além da introdução e conclusão, em quatro sessões:

- I. Maternagem autolúcida;
- II. Conscienciometria;
- III. Reciclagens existenciais e intraconscionais;
- IV. Autogestão da maternidade.

I. MATERNAGEM AUTOLÚCIDA

Cuidado. O termo maternagem significa “tratar maternalmente”, condição esta exercida pela conscin mulher, após a gestação humana (maternidade), para o cuidado com a neoconscin. Galdino (2012, p. 14.500) ressalta:

“a maternagem exercida de forma lúcida é aquela na qual a conscin-mãe utiliza-se de discernimento, racionalidade, ponderação, esclarecimento, acompanhamento, afetividade e cosmoética, propiciando ambiente adequado à expressão da autoconscionabilidade, à recuperação de cons e à antecipação do amadurecimento da neoconscin, sendo a condição materna encarada como empreendimento”.

Mãe. A mãe é o primeiro arrimo interconscional assistencial na vida humana de qualquer conscin, exercendo por um longo período de existência intrafísica, prioridade compulsória perante neoconscin. Castanheira (2019) define mãe como sendo “a conscin mulher ativa na geração, gestação e parturição de novo soma possibilitando a ressonância de consciência extrafísica, ambas em processo evolutivo conjunto”.

Interassistencialidade. A condição materna pode ser forma de qualificar a interassistencialidade, de acordo com Rodrigues (2015, p. 21.626 a 21.632), existem 100 comportamentos, ações ou posturas interassistenciais visando à ampliação da cosmovisão e que compõem a taxologia da interassistência. Destas, eis listadas em ordem alfabética, 10 posturas ou traços força (trafores) necessários à conscin-mãe para o desenvolvimento da maternagem autolúcida:

1. **Acolhimento.** Ao longo da vida intrafísica da neoconscin, a conscin-mãe aplica o polinômio assistencial acolhimento – orientação – encaminhamento – acompanhamento e vai burilando o polinômio acolhimento – empatia – intercompreensão – maxifraternismo, sendo que na primeira fase da vida, o acolhimento é de fundamental importância para o desenvolvimento emocional sadio da conscin.

2. **Adaptabilidade:** A rotina da conscin-mãe muda drasticamente na fase inicial da maternidade, sendo a adaptabilidade condição *sine qua non* para a maternagem autolúcida, permitindo a autodisponibilidade e o engajamento às situações e acontecimentos novos. Adaptabilidade é sinônimo de flexibilidade.

3. **Afetividade.** Aplicar a afetividade de modo lúcido no ato maternal favorece maior desprendimento à neoconscin quanto à dependência afetiva patológica da mãe.

4. **Altruísmo.** Por longo período da existência, a mãe tem condição autoimposta perante os cuidados com a neoconscin, tendo como prioridade o sacrifício racional dos próprios interesses para atender ou satisfazer às necessidades da neoconscin. Altruísmo é sinônimo de desprendimento, abnegação.

5. **Cautela.** É necessário cautela para tomar decisões que podem influenciar diretamente a condição existencial da neoconscin, até a mesma ter discernimento para tomar as próprias decisões. Cautela é sinônimo de comedimento, prudência.

6. **Compreensibilidade.** Para Rodrigues (2013, p. 21.626), “entender o momento evolutivo das demais consciências sem manifestar qualquer fator de desequilíbrio”, faz parte da atuação cosmoética da conscin autolúcida. A conscin-mãe que compreende que a neoconscin tem holobiografia própria, tirando qualquer expectativa sobre a conscin-filha, homem ou mulher, auxilia de maneira cosmoética na programação existencial do mesmo ou da mesma.

7. **Disponibilidade.** A disponibilidade assistencial maternal autolúcida é a predisposição intraconscien- cial, espontânea e fraterna, para a assistência cosmoética, visando atender à legítima necessidade evolutiva da neoconscin.

8. **Paciência.** É necessário calma e tranquilidade para discernir sobre a escolha da melhor forma de lidar com a birra da criança e do adolescente. Para Esquiante (2012, p. 16.219), a paciência incólume significa “manter postura equilibrada e com profunda intercompreensão diante das relações interconscienciais”.

9. **Proatividade.** Cabe aqui ressaltar o atributo da coragem como outra característica correlata com a proatividade, pois a coragem é a firmeza para enfrentar as adversidades ocorridas desde o momento da fecundação e ao longo da vida intrafísica da conscin-filha, homem ou mulher.

10. **Reconciliação.** Balona (2017) detalha exaustivamente esta temática no âmbito das relações interconscienciais, sendo esta condição necessária para superação de interprisões evolutivas através da recomposição, reestabelecimento de relações afetivas do passado. A maternidade autolúcida é promotora de reconciliações grupocármicas. A mãe autolúcida aproveita a oportunidade de receber compassageiros evolutivos na condição de filhos. A interrelação mãe-filho começa durante o planejamento da programação existencial, pois uma das primeiras escolhas lúcidas da proéxis é a escolha da mãe.

II. CONSCIENCIOMETRIA

Atributos. Dentre as posturas listadas acima, inerentes à condição da maternagem autolúcida, a autora destaca, a partir de heretoconscienciometria, quais traços dispõe e quais necessitam ser qualificados para o exercício da maternagem autolúcida, elencados no quadro 1. Os atributos foram avaliados pelo grupocarma familiar, amigos e núcleo familiar íntimo de convivência diária com a autora.

Quadro 1. Conscienciometria do perfil interassistencial

Traço analisado	Familiares	Núcleo familiar	Amigos	% total
Acolhedora	90%	80%	80%	83%
Prestativa	90%	80%	90%	87%
*Flexível	80%	60%	80%	73%
*Afetuosa	80%	40%	70%	63%
Altruísta	80%	90%	80%	83%
Cautelosa	80%	90%	90%	86%
*Compreensiva	80%	60%	80%	73%
Decidida	90%	90%	80%	86%
Apaziguadora	80%	90%	80%	83%
Paciente	80%	80%	70%	76%

Tabela 1. Fonte: a autora (ano-base 2021).

Legenda: * Traços com frequência menor que 75% na manifestação diária da autora.

Autocrítica. Após análise aprofundada do resultado obtido na pesquisa conscienciométrica, a autora constatou apresentar perfil assistencial maternal, devido os traços elencados estarem presentes em mais de 51% da rotina diária em diferentes contextos, exceto para o traço da afetividade observado pelo núcleo familiar íntimo.

Temperamento. Dentre o conjunto de traços fardos que contribuem para a manifestação em subnível de alguns traços força, estão os traços ligados ao temperamento distímico, já identificado pela autora e com diagnóstico clínico realizado por psicólogos e psiquiatras os quais a autora já foi consultante. Segundo Chali-ta (2014, p. 21.859), “o temperamento distímico é a condição psicopatológica caracterizada pela presença, regular e crônica, do conjunto de sinais e sintomas como mau humor, pessimismo, negativismo, à fatigabilidade e à hipoafetividade”. Esta característica enfatiza a baixa avaliação dos familiares mais próximos em relação à afetividade.

Responsabilidades. Além dos traços relacionados ao temperamento distímico, outra condição antagonica a ser observada para desempenhar de forma autolúcida a maternagem são os sinais e sintomas psicofisiológicos da condição patológica da superproteção. De acordo com Cavalli (2018, p. 20.527), a síndrome da mãe superprotetora é “o zelo obsessivo da conscin-mãe, investida de responsabilidade disfuncional sobre a segurança dos filhos, manifestando proteção ou preocupação exagerada com eles, podendo gerar, paradoxalmente, dependência filial”.

Comparação. A condição da maternidade para a autora não é desconhecida, pois já era mãe. A diferença é que a primeira gestação aconteceu antes da autoidentificação como intermissivista e ter acesso às ideias da Conscienciologia. A autora observa, até o momento (ano-base 2020), diferença significativa na forma de conduzir o processo de maternagem, sendo evidenciados fatos e parafatos sinalizadores da superproteção, o que não ocorreu da primeira vez.

Autopesquisa. A partir dos resultados desta análise conscienciométrica, a autora julga importante aprofundar na autopesquisa para descobrir as raízes seriexológicas da hipoafetividade e da superproteção evidenciada, buscando superar estes travões evolutivos. A maternagem autolúcida contribuirá sobremaneira para a reciclagem destes tráfes.

III. RECICLAGENS EXISTENCIAIS E INTRACONSCIENCIAIS

Posturas. Reciclagens implicam em várias mudanças de valores, princípios e condutas pessoais, através da superação dos empecilhos autevolativos, mediante aprofundamento e compreensão da intraconscienicalidade proporcionada pela autopesquisa. A maternidade pode ser autorreciclogênica, através das mudanças heteropromovidas por ocorrência de fatores externos à consciência, aos quais ela pode aprimorar, mudar ou alterar para melhor (Recex) sua conduta pessoal (Recin) (Vieira, 2009, p. 4.007).

Ciclo. A autora considera a segunda gestação como resultado do fechamento de ciclo evolutivo. Segundo Vieira (2006, p. 5.662), “o ciclo evolutivo pessoal é o intervalo de tempo durante o qual se completa a sequência da sucessão, regularmente recorrente, de eventos ou fenômenos do caminho ascensional de evolução da consciência, quanto à própria holomaturidade”. Várias mudanças na vida intrafísica da autora surgiram em decorrência à maternidade.

Recins. Vários fatores na vida da autora ocorreram após o nascimento do segundo filho. Decorridos 6 meses do parto, a autora retomou a tarefa energética pessoal (Tenepes), cessada em maio de 2017 em virtude de autocorrupções e dificuldades nas reciclagens pessoais. Além disto, a autora passou a conciliar os cuidados à neoconscin com as prioridades evolutivas de sua proéxis, porém com desaceleração das atividades,

contribuindo para as reciclagens íntimas relativas aos traques da impulsividade, da dispersividade e da ansiedade.

Desdramatização. A grafia é técnica importante para a organização das ideias e auxílio na compreensão dos fatos e parafatos. A escrita do artigo auxiliou na visualização da condição de modo desdramatizado, observando as mudanças ocorridas como benéficas para proéxis e clareando a oportunidade de crescimento. Machado (2014, p. 235) esclarece sobre o processo de dramatização por parte da consciência, sendo situação decorrente da necessidade por mais informações, pois recins não implicam em sofrimento.

Heteropromoção. As crises de crescimento promovidas por ocorrência de fatores externos, ao exemplo da gravidez não programada, muitas vezes são necessárias para que a consciência saia da condição de acomodação gerada pela necessidade de evitar o mal estar causado pelas reciclagens.

Crescendo. Para Nader (2017, p. 7.587), “a ação progressiva da consciência para o centro de si mesma por meio de recins, geradas pelas mudanças realizadas nos contextos existenciais de vida exteriores a ela, gera o crescendo crise-crescimento”. Com intuito de melhor aproveitamento intraconscencial desta experiência oportuna heteropromovida, faz-se necessário gerir esta etapa da vida a fim de autopromover crescimento evolutivo para não precisar passar pelo desconforto da mudança de patamar.

IV. AUTOGESTÃO DA MATERNIDADE

Profilaxia. Como medida profilática à maternidade amaurótica (Balona, 2015, p. 14.505), ao apego maternal autassediante (Aragão, 2017, p. 1.428) e a síndrome da mãe superprotetora (Cavalli, 2018, p. 20.527), é necessária a evitação destas oito posturas, identificadas pela autora e listadas a seguir, em ordem alfabética:

1. **Apego.** A dificuldade no desmame da criança; o sentimento de abandono da mãe no retorno ao trabalho; a saída dos filhos da casa dos pais; a dessoria dos filhos. Estas circunstâncias denotam o nível de apego da conscin-mãe, diferente da condição da saudade natural e compreensível. Há que se levar em consideração também a serialidade existencial, na qual a separação traumática em retrovida pode intensificar o apego na vida atual.

2. **Carência.** A condição dos filhos como estepe afetivo para suprir as carências afetivas da mãe. A chantagem emocional enquanto mendicância de afeto filial.

3. **Controle.** A ausência de respeito quanto à individualidade dos filhos e a proteção excessiva impossibilitando experiências geradoras de amadurecimento; a proteção doentia da mãe contribuindo para a diminuição da imunidade fisiológica dos filhos. Estas condições levam a conscin-mãe ao controle excessivo e a superproteção.

4. **Desatenção.** A falta de interação saudável da família, ocasionada pelas distrações humanas a exemplo das redes sociais, televisão. A orfandade de pais vivos.

5. **Expectativa.** A frustração materna transferencial influenciando nas escolhas errôneas dos filhos.

6. **Imaturidade.** O perfil dos filhos tratados como “eternas crianças”, gerando adultos inseguros e indecisos.

7. **Perfeccionismo.** O desempenho perfeito da conscin-mãe, acarretando sobrecarga de trabalho esgotadora das energias conscienciais. As preocupações em demasia também são geradoras de desgastes energéticos.

8. **Vitimização.** O sentimento de culpa gerado pelo estabelecimento de limites aos filhos.

Técnicas. Eis, enumeradas em ordem alfabética, 6 técnicas e condutas passíveis de serem aplicadas na autogestão da maternidade:

1. **Autopacificação.** Técnica da autopacificação interassistencial, para treinar e aprender sobrepairar sem dramatizar as situações (Garcia, 2018, p. 21.506).

2. **Autorreflexão.** Técnica de autorreflexão de 5 horas, para tomada de decisões (Vieira, 2009, p. 4.007).

3. **Intenção.** Técnica da qualificação da intenção, para minimizar a condição de controle excessivo perante os filhos (Chalita, 2013, p. 21.572).

4. **Tenepes.** Técnica da tenepes, para higidez intra e extrafísica do ambiente familiar (Vieira, 1995).

5. **Vida.** Técnica de mais um ano de vida intrafísica, para organizar as prioridades evolutivas em acordo com a maternidade (Rodrigues, 2012, p. 21.626).

6. **Cosmoética.** Código Pessoal de Cosmoética, para autoenfrentamento dos traques dificultadores das reciclagens necessárias à condição materna (Vieira, 2006, p. 5.877).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desdramatização. A desdramatização da gestação humana vem trazendo nova oportunidade para a autora. Este fato permite à assunção do papel de conscin-mãe autolúcida, contribuindo para qualificação da interassistencialidade, condição chave da evolução pessoal e grupal. As reciclagens intraconscionais e existenciais da neocondição proporcionaram esclarecimentos sobre a proéxis ser adaptável, bem como o aproveitamento da condição atual para alcançar as metas evolutivas pessoais.

Lucidez. Esta segunda gestação, como fonte de autopesquisa, auxiliou na investigação de traques e traques relativos à interassistência e evidenciou condições nosológicas não percebidas na primeira gestação, devido ao fato da autora não estar lúcida para o processo evolutivo. Desta forma, está sendo possível a adoção de medidas profiláticas para o exercício da maternagem de forma lúcida e assistencial.

Compreensão. Com o aprofundamento do assunto, mediante a escrita deste artigo, a autora teve acesso a informações, por meio de projeção retrocognitiva, sobre a condição que desencadeou a superproteção atual com a neoconscin. A compreensão dos reveses passados está auxiliando nas mudanças necessárias para evitação de automimeses.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

01. **Aragão;** Christina; *Apego Maternal Autassediante*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciométrica*; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 3, páginas 1.428 a 1.433;

02. **Balona;** Málu; *Maternidade Amaurótica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciométrica*; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 18, páginas 14.505 a 14.510.

03. **Idem;** *Reconciliação Autocurativa*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciométrica*; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 23, páginas 19.150 a 19.155; euni

04. **Cavalli**; Maria Elena; *Síndrome da Mãe Superprotetora*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciolgia*; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 25, páginas 20.527 a 20.532.

05. **Chalita**; Adriana; *Técnica da Qualificação da Intenção*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciolgia*; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 26, páginas 21.572 a 21.577.

06. **Idem**; *Temperamento Distímico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciolgia*; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 26, páginas 21.859 a 21.864.

07. **Esquiante**, Eliana; *Paciência Incólume*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciolgia*; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 20, páginas 16.219 a 16.224.

08. **Galdino**, Lane; *Maternagem Racional*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciolgia*; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 18, páginas 14.500 a 14.504.

09. **Garcia**, Maria João; *Técnica da Autopacificação Interassistencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciolgia*; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 26, páginas 21.506 a 21.511.

10. **Machado**, Cesar; *Proatividade evolutiva: sob a ótica da autoconsciencioterapia*; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps; 69 abrevs.; 2 diagramas; 335 enus.; 1 escala; 38 estrangeirismos; 1 foto; 2 fórmulas; 1 ilus.; 4 questionários; 14 tabs.; 61 técnicas; 59 testes; 10 filmes; 406 refs.; 6 webgrafias; glos. 196 termos; 22,5 x 15,5 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 231, 232 e 235.

11. **Nader**; Rosa; *Crescendo centrípeto recéis-recin*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciolgia*; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 10, páginas 7.587 a 7.591.

12. **Rodrigues**, Elisabeth; *Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciolgia*; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 26, páginas 21.626 a 21.632.

13. **Rodrigues**, Leonardo; *Taxologia da Interassistência*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciolgia*; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 26, páginas 21.352 a 21.358.

14. **Idem**; *Paracompreensibilidade Interassistencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciolgia*; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 20, páginas 16.378 a 16.384.

15. **Vieira; Antimaternidade Sadia**; verbete; In: **Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia**; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 3, páginas 1.254 a 1.258.

16. **Idem; Autoreflexão de 5 horas**; verbete; In: **Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia**; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 6, páginas 4.007 a 4.010.

17. **Idem; Ciclo Evolutivo Pessoal**; verbete; In: **Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia**; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 8, páginas 5.662 a 5.665.

18. **Idem; Código Pessoal de Cosmoética**; verbete; In: **Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia**; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 8, páginas 5.877 a 5.872.

19. **Idem; Correção de Rota**; verbete; In: **Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia**; 23.003 p.; 27 vols; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Vol. 10, páginas 7.401 a 7.404.

20. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal**; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 E-mail; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1995.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Castanheira, Delmara; Mãe**; verbete; In: **Vieira, Waldo (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 4.781 apresentado no *Tertularium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 08.03.19; disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>; acesso em: 08.11.19.

MINICURRÍCULO:

Paula Regina Bach Nogara é farmacêutica clínica homeopata, graduada em Farmácia, especialista em citologia clínica e em ciências da homeopatia; mestre em biociências; doutora em biologia celular e molecular. Voluntária da Conscienciologia desde 2013, docente e tenepessista.

